CID - 10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde

Rogéria Araújo Guimarães Gontijo

CID - 10 E DSM- V CLASSIFICAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DOS TRANSTORNOS MENTAIS.

CID - 10:

- construído pelos esforços da OMS (Organização Mundial de Saúde)
- * abrangência atual: internacional

DSM - IV:

- construído pelos esforços da APA (Associação Psiquiátrica Americana)
- * abrangência atual: concentrada no solo americano, apesar de seu sistema também ser internacional

NOSOGRAFIA E NOSOLOGIA

- Nosografia: Descrição das doenças. Distribuição metódica das doenças, segundo as suas classes, ordens, gêneros e espécies.
- Nosologia: A nosologia (do grego nósos): "doença" + -logia, "estudo", de 'logos', "discurso", "tratado", "razão") é a ciência que trata da classificação das doenças

A CLASSIFICAÇÃO

- × CLASSIFICAR = CATEGORIZAR
- * A classificação deve incluir todas as entidades mórbidas, dentro de um número manuseável de categorias
- A CID-10 tem 22 capítulos, portanto cinco a mais do que a CID-9.

CONCEITOS ORDENADORES DA CID -10:

- * FAMÍLIA DE CLASSIFICAÇÃO (que contém informações diagnósticas) indicadas por um sistema de CÓDIGOS ALFANUMÉRICOS (o anterior era só numérico).
- * O código alfanumérico da CID-10 é composto por 3 caracteres básicos e mais algumas subcategorias opcionais. Para o mesmo, foram utilizadas 25 letras (a letra U não entrou na classificação, pois ficou reservada para adições e alterações futuras)

A CID-10 TEM 22 CAPÍTULOS CAPÍTULOS – CÓDIGOS- TÍTULOS

```
Capítulo I - A00-B99 - Algumas doenças infecciosas e parasitárias
Capítulo II - COO-D48 - Neoplasmas (tumores)
Capítulo III - <u>D50-D89</u> - Doenças do sangue e dos órgãos
  hematopoéticos e alguns transtornos imunitários
Capítulo IV - E00-E90 - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
Capítulo V - F00-F99 - Transtornos mentais e comportamentais
Capítulo VI - G00-G99 - Doenças do sistema nervoso
Capítulo VII - H00-H59 - Doenças do olho e anexos
Capítulo VIII - H60-H95 - Doenças do ouvido e da apófise mastóide
Capítulo IX - 100-199 - Doenças do aparelho circulatório
Capítulo X - <u>J00-J99</u> - Doenças do aparelho respiratório
Capítulo XI - K00-K93 - Doenças do aparelho digestivo
```

A CID-10 TEM 22 CAPÍTULOS CAPÍTULOS – CÓDIGOS- TÍTULOS

Capítulo XII - <u>L00-L99</u> - Doenças da pele e do tecido subcutâneo

Capítulo XIII - MOO-M99 - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo

Capítulo XIV - NOO-N99 - Doenças do aparelho geniturinário

Capítulo XV - <u>000-099</u> - Gravidez, parto e puerpério

Capítulo XVI - P00-P96 - Algumas afecções originadas no período perinatal

Capítulo XVII - <u>Q00-Q99</u> - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas

Capítulo XVIII - R00-R99 - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte

Capítulo XIX - <u>S00-T98</u> - Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas

Capítulo XX - V01-Y98 - Causas externas de morbidade e de mortalidade

Capítulo XXI - <u>Z00-Z99</u> - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde

Capítulo XXII - <u>U00-U99</u> - Códigos para propósitos especiais

- * DESCRIÇÕES CLÍNICAS E DIRETRIZES DIAGNÓSTICAS:
- CID: CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS DOENÇAS.
- XVIII PINEL revolução do diagnóstico dos transtornos mentais.
- × XIX Kraepelin
- XX CID 10 Capítulo V revolução do diagnóstico psiquiátrico no final do século XX – SARTORIUS de Genebra maior autor.

"Uma classificação não pode nunca ser perfeita e sempre será possível introduzir melhorias e simplificações no futuro, na medida em que aumentam o nosso conhecimento e a experiência com a própria classificação."

- Década de 60 OMS (Organização Mundial de Saúde) – preocupação em melhorar o diagnóstico e a classificação de transtorno mentais. Uniram-se representantes de diferentes disciplinas várias escolas de pensamento em psiquiatria e todas as partes do mundo no programa.
- Buscou-se os critérios para a classificação e a confiabilidade do diagnóstico.

- Década de 70 crescimento mais extenso do interesse em melhorar a classificação psiquiátrica por todo mundo.
- Nesta época a Associação Psiquiátrica Americana (APA) promulgou a revisão do DSM III incorporando critérios operacionais em seu sistema de classificação.

- * 1978 OMS (Organização Mundial de Saúde) introduz um projeto para facilitar a classificação e o diagnóstico de transtornos mentais e problemas relacionados ao álcool e droga.
- * 1982 Conferência em Copenhagem, Dinamarca para rever as recomendações dos seminários, onde uniram vários psiquiatras, de diferentes culturas e esboçaram uma agenda de pesquisas e diretrizes.

x 1982 - As pesquisas utilizaram Entrevistas Diagnóstica Internacional Composta (instrumento para conduzir estudos epistemológicos de transtornos mentais em diferentes países). Foi solicitado que os pontos de vista das diferentes tradições psiquiátricas fossem apresentados.

- * 1987 Esboço em seu uso (Descrição clínicas e Diretrizes Diagnósticas) – teste de uso de 40 países para melhorar o diagnóstico psiquiátrico.
- As Descrição clínicas e Diretrizes Diagnósticas é o capítulo V (F) do CID - 10

CID 10 E SUA APROVAÇÃO

- Em 1989, é aprovada pela Conferência Internacional para a Décima Revisão (foi adotada pela Quadragésima Terceira Assembléia Mundial de Saúde)
- × Em 1992, ela é publicada.
- Na introdução apresenta notas sobre algumas dificuldades de classificação frequentemente discutidas. Todas as maiores tradições e escolas psiquiátricas foram representadas. As descrições foram produzidas em várias línguas.

CLASSIFICAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO

Profissionais de saúde mental o mais importante é:

O capítulo V (relativo à letra F):

A LEGALIDADE DA CID NO BRASIL

Com base no compromisso assumido pelo Governo Brasileiro, quando da realização da 43ª Assembléia Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde, por intermédio da portaria nº 1.311, de 12 de setembro de 1997, definiu a implantação da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10, a partir da competência de janeiro de 1998, em todo o território nacional, nos itens Morbidade Hospitalar e Ambulatorial, compatibilizando, assim, o Sistema de Informação de Mortalidade, objeto da portaria GM/MS/nº 1832/94, com o de Morbidade.

CATEGORIZAÇÃO: CAPÍTULO V

- **Foo-Fo9**: transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos [ex.: demência na doença de Alzheimer]
- * F10-F19: transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa [ex.: estado de abstinência com delirium, intoxicação aguda decorrente do uso de cocaína, etc.]
- **F20-F29**: esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes [ex.: esquizofrenia paranóide, transtornos psicóticos agudos e transitórios, etc.]
- **x F30-F39**: transtornos do humor (afetivos) [ex.: mania, PMD, depressão]

CATEGORIZAÇÃO: CAPÍTULO V

- **F40-F49**: transtornos neuróticos, relacionados ao stress e somatoformes [ex.: fobias, ansiedades, TOC, somatizações, hipocondria, etc.]
- **F50-F59**: síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e a fatores físicos [ex.: anorexia, bulimia, distúrbios do sono, distúrbios sexuais, etc.]
- **F60-F69**: transtornos de personalidade e do comportamento em adultos [ex.: paranóia, histeria, identidade sexual, etc.]
- F70-F79: retardo mental

"Uma classificação é um modo de ver o mundo de um ponto no tempo".

CATEGORIZAÇÃO: CAPÍTULO V

- **F80-F89**: transtornos do desenvolvimento psicológico [ex.: distúrbios de leitura, de linguagem, autismo, etc.]
- **F90-F98**: transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e na adolescência [ex.: enurese noturna, fobia, tiques, etc.]
- × F99: Transtorno mental não especificado

INTRODUÇÃO DAS DIRETRIZES DIAGNÓSTICAS

- * "Para cada transtorno é fornecida uma descrição dos aspectos clínicos principais e também de quaisquer outros aspectos associados importantes, mas menos específicos."
- * "Diretrizes diagnósticas" são então fornecidas na maioria dos casos, indicando o número e o balanço de sintomas ususlamente necessários antes que um diagnóstico confiável possa ser feito.

INTRODUÇÃO DAS DIRETRIZES DIAGNÓSTICAS

- Diagnóstico confiável: quando os requisitos estabelecidos nas diretrizes diagnósticas são claramente preenchidos.
- Proposições acerca da duração dos sintomas também são usadas como diretrizes gerais mais do que como requisitos estritos.
- As diretrizes não contêm implicações teóricas e não pretendem ser proposições completas acerca do estágio atual de conhecimentos dos transtornos.

As diretrizes diagnósticas são simplesmente um conjunto de sintomas para um grupo considerável para definir os limites de categorias na classificação dos transtornos mentais.